**IDIOTISMO, LOUCURA**

Antes de nós iniciarmos a leitura e os comentários das perguntas, vamos fazer um esclarecimento acerca de dois termos empregados por Kardec em algumas das perguntas. Esses termos são idiota e cretino.

No português corrente nós usamos essas palavras em caráter exclusivamente pejorativo; são palavras usadas como forma de ofensa. Dizer que alguém é idiota é referir-se àquela pessoa como alguém ignorante, estúpido, que age ou fala de maneira inconsequente. Da mesma forma, se chamamos alguém de cretino, estamos dizendo que aquela pessoa é inescrupulosa e sem caráter.

Na verdade a idiotia e o cretinismo são doenças de ordem mental e os termos idiota e cretino eram usados para designar as pessoas portadoras dessa doenças.

Porém, ao longo dos séculos essas palavras perderam seu significado original e passaram a ter o caráter pejorativo que nós conhecemos e utilizamos amplamente nos dias de hoje.

Portanto, nas perguntas que vamos estudar hoje Kardec empregou as palavras idiotismo / idiota / idiotia, cretinismo / cretino no seu significado original, ou seja, associadas aos problemas de ordem mental.

Vamos falar rapidamente sobre essas doenças para compreendermos melhor as perguntas de Kardec e as respostas da Espiritualidade.

A idiotia é o termo que a medicina utilizava para descrever o que hoje conhecemos como deficiência intelectual severa ou retardo mental profundo.

Pessoas que eram diagnosticadas com idiotia apresentavam um desenvolvimento cognitivo significativamente comprometido, com dificuldade ou incapacidade de aprender, comunicar-se ou realizar atividades diárias de maneira independente.

Na classificação de deficiência intelectual, a idiotia estava no nível mais grave, associado a um QI muito baixo (geralmente abaixo de 20). Só a título de curiosidade, o QI médio das pessoas é 100, ou seja, o QI dos idiotas é absurdamente baixo.

As causas da idiotia incluem fatores genéticos, problemas durante o desenvolvimento fetal, lesões cerebrais ou infecções.

Já o cretinismo é uma condição médica associada à baixa taxa de hormônios da tireoide, resultante da deficiência de iodo na dieta materna durante a gravidez.

Quando não tratado precocemente, o cretinismo pode levar a graves atrasos no desenvolvimento físico e mental.

Os principais sintomas do cretinismo incluem:

* Atraso no crescimento (nanismo);
* Retardo mental severo;
* Rosto característico: feições mais arredondadas e largas;
* Fala lenta ou ausente;
* Baixo tônus muscular;
* Pele seca e grossa;
* Inchaço facial e das extremidades;
* Baixa estatura e desproporção corporal.

A idiotia envolve deficiência intelectual sem necessariamente apresentar características físicas específicas, enquanto o cretinismo combina deficiência intelectual com sintomas físicos.

Em 1857, ano de publicação de O Livro dos Espíritos, o cretinismo e a idiotia já eram conhecidos pela medicina, obviamente não com o nível de detalhamento que desenvolveu-se ao longo dos anos.

O termo idiotia era utilizado de forma muito ampla e abrangia qualquer tipo de deficiência intelectual significativa, sem uma precisão diagnóstica.

A visão que se tinha da idiotia era de um estado mental fixo e incurável, e muitas pessoas com essa condição eram frequentemente internadas em instituições.

Muito bem. Dadas essas explicações passemos então às perguntas.

371. Tem algum fundamento o pretender-se que a alma dos cretinos e dos idiotas é de natureza inferior?

*“Nenhum. Eles trazem almas humanas, não raro mais inteligentes do que supondes, mas que sofrem da insuficiência dos meios de que dispõem para se comunicar, da mesma forma que o mudo sofre da impossibilidade de falar.”*

Bom, só por essa pergunta de Kardec nós já temos uma ideia de quão grande era o preconceito que existia com relação a quem apresentava distúrbios de ordem mental.

O que Kardec deseja saber é se havia fundamento na ideia que algumas pessoas tinham de que as almas que habitam corpos de cretinos e idiotas seriam de ordem inferior.

Na resposta a Espiritualidade diz que "são almas humanas" e se a Espiritualidade disse isso é porque tinha-se a ideia de que os seres habitando corpos de cretinos e idiotas seriam inferiores à raça humana. Imaginava-se então que os cretinos e os idiotas poderiam ser almas de animais ou algum tipo de criatura inferior ao homem na escala evolutiva.

Mas a Espiritualidade afirma essa ideia não tem fundamento: cretinos e idiotas são almas humanas como outras quaisquer. E mais: em muitos casos são Espíritos mais inteligentes do que as pessoas poderiam supor.

É o meio deficiente de que aqueles Espíritos se utilizam, ou seja, seus corpos doentes, que os impedem de se manifestarem de maneira clara e inteligível.

A Espiritualidade toma como exemplo o mudo: não é que o Espírito que habita o corpo do mudo não sabe articular as palavras; é o corpo com deficiência no aparelho fonador que impede que o Espírito se manifeste através da fala.

372. Que objetivo visa a Providência criando seres desgraçados, como os cretinos e os idiotas?

*“Os que habitam corpos de idiotas são Espíritos sujeitos a uma punição. Sofrem por efeito do constrangimento que experimentam e da impossibilidade em que estão de se manifestarem mediante órgãos não desenvolvidos ou desmantelados.”*

Podemos interpretar a pergunta de Kardec da seguinte maneira: a existência de um cretino ou de um idiota é demasiadamente sofrida, desgraçada. Por quê Deus permite tais existências? Com que propósito Deus faz com que nasçam pessoas em tais condições?

A Espiritualidade responde que é uma punição. Viver confinado em um corpo que não permite a manifestação de sua individualidade é para o Espírito uma punição. É um sofrimento pelo qual ele precisa passar.

A partir dessa resposta, podemos entender que o Espírito propriamente dito não possui limitações. Ele carrega consigo todas as suas qualidades, boas ou más, todo o conhecimento adquirido ao longo de suas sucessivas existências. É o corpo que está doente, não o Espírito.

Mas como o Espírito encarnado necessita da aparelhagem física para se manifestar; se essa aparelhagem está defeituosa, então a manifestação do Espírito estará comprometida.

Outro ponto que merece atenção: quando a Espiritualidade diz que é uma punição, somos levados a crer que o Espírito do idiota ou do cretino tem consciência da sua condição. Por quê podemos entender dessa forma?

Vamos fazer uma comparação: se uma pessoa que se encontra em estado de coma for colocada na prisão, isso não representaria para ela uma punição. Por quê? Porque a pessoa está em coma; não tem consciência de nada à volta dela. Para aquela pessoa, estar em coma num quarto de hospital ou dentro de uma cela na prisão, não muda em nada sua condição.

Mas se alguém, gozando de todas as suas faculdades for colocado na prisão, isso sim será uma punição já que a pessoa sabe que está sendo retirada dela a sua liberdade. Aprisionar alguém que sabe o que é a liberdade, é punir aquela pessoa.

No caso dos idiotas e cretinos, a existência em um corpo que impede a manifestação do Espírito só funcionará como punição se o Espírito puder entender que o corpo deficiente é uma espécie de prisão. Somente se ele perdeu a liberdade de se expressar, é que poderá assimilar a lição que Deus impôs a ele.

a) Não há, pois, fundamento para dizer-se que os órgãos nada influem sobre as faculdades?

*“Nunca dissemos que os órgãos não têm influência. Têm-na muito grande sobre a manifestação das faculdades, mas não são eles a origem destas. Aqui está a diferença. Um músico excelente, com um instrumento defeituoso, não dará a ouvir boa música, o que não fará que deixe de ser bom músico.”*

Importa se distinga o estado normal do estado patológico. No primeiro, o moral vence os obstáculos que a matéria lhe opõe. Há, porém, casos em que a matéria oferece tal resistência que as manifestações anímicas ficam obstadas ou desnaturadas, como nos de idiotismo e de loucura. São casos patológicos e, não gozando nesse estado a alma de toda a sua liberdade, a própria lei humana a isenta da responsabilidade de seus atos.

O que Kardec diz aqui é o seguinte: considerando o que nos foi dito - que o Espírito do idiota ou do cretino preserva todas as suas faculdades e encontra-se impedido de se manifestar exclusivamente pela deficiência física - não temos argumentos suficientes para afirmar que os órgãos não exercem nenhuma influência sobre as faculdades do Espírito?

Só que a Espiritualidade rebate Kardec e afirma: "*Nunca dissemos que os órgãos não exercem influência na manifestação das faculdades do Espírito. Exercem e muita, mas não são a origem delas. Essa é a diferença*".

Ou seja: os órgãos do corpo físico exercem sim, grande influência na capacidade do Espírito de manifestar suas faculdades, mas os órgãos não são a origem dessas faculdades.

A Espiritualidade inclusive se vale de um exemplo para deixar claro o que ela quis dizer: peça a um excelente músico que execute alguma obra em um instrumento defeituoso e o resultado não será dos melhores. O conhecimento e o talento estão no músico, mas o instrumento do qual ele se utiliza não permitirá que boa música seja executada.

Na nota que adicionou à resposta da Espiritualidade, Kardec diz que é preciso distinguir o estado normal do estado patológico. O estado normal é aquele em que o Espírito se utiliza de um corpo que não lhe impõe limites. Nesse caso, a manifestação das faculdades do Espírito é plena.

Já no estado patológico, os órgãos físicos estão tão comprometidos, vamos dizer assim, que eles impedem as manifestações da alma ou fazem com que elas sejam adulteradas.

373. Qual será o mérito da existência de seres que, como os cretinos e os idiotas, não podendo fazer o bem nem o mal, se acham incapacitados de progredir?

*“É uma expiação decorrente do abuso que fizeram de certas faculdades. É um estacionamento temporário.”*

Na questão 372 Kardec perguntou qual seria a utilidade da existência de um idiota ou de um cretino e a Espiritualidade respondeu que são existências de punição ao Espírito.

Já nessa questão Kardec pergunta que frutos o Espírito pode colher de uma existência como essa, já que ele não pode fazer nem o bem e nem o mal.

Não sei se vocês se lembram quando nós estudamos a pergunta 198. Lá Kardec perguntou se o Espírito de uma criança que morre em tenra idade pertence a uma categoria superior já que ele não fez o mal durante toda sua existência. A Espiritualidade responde que não, pois se o Espírito da criança não fez o mal, igualmente não fez o bem.

Para o Espírito evoluir, não basta que ele não faça o mal; é preciso também que ele faça o bem. Considerando que o Espírito do idiota ou do cretino encontra-se impossibilitado de fazer um ou outro em função de suas restrições físicas, a Espiritualidade responde que em tais existências, o Espírito passa por um estacionamento temporário e necessário.

Mas mesmo esse estacionamento pode resultar em evolução. Depende do aprendizado que o Espírito tira da lição.

Deus é soberanamente justo e bom. A punição em uma existência como idiota ou cretino é, na verdade, uma oportunidade de reflexão para o Espírito. Conforme a Espiritualidade disse, o Espírito abusou de certas faculdades e precisa passar por uma experiência em que esteja incapacitado de manifestar essas faculdades.

Vamos imaginar um Espírito que detém enorme inteligência intelectual, mas cuja inteligência moral ainda encontra-se pouco desenvolvida. Esse Espírito pode utilizar a inteligência intelectual para fazer o mal, para prejudicar as pessoas, para causar morte e destruição.

Portanto, em uma existência posterior, para que ele aprenda que fez escolhas totalmente erradas quanto ao uso da inteligência, Deus faz com que ele nasça com idiotia ou cretinismo. Dessa forma, naquela nova existência, será impossível para o Espírito colocar sua inteligência a favor do mal novamente.

E qual a lição que o Espírito tira dessa experiência? Se passa por essa experiência com resignação, se entende que foi necessário porque reconhece que errou em vidas anteriores, então provavelmente ele terá evoluído ao términa daquela existência como idiota ou cretino.

Por outro lado, se se revolta, se acha que foi injustiçado e não reconhece que errou anteriormente, existe a possibilidade de que futuramente, ao renascer em um corpo sadio ou pelo menos que não impeça que ele expresse suas faculdades, o orgulho poderá fazer com que ele cometa os mesmos erros novamente.

a) Pode assim o corpo de um idiota conter um Espírito que tenha animado um homem de gênio em precedente existência?

*“Certo. O gênio se torna por vezes um flagelo, quando dele abusa o homem.”*

A superioridade moral nem sempre guarda proporção com a superioridade intelectual e os grandes gênios podem ter muito que expiar.

Daí, frequentemente, lhes resulta uma existência inferior à que tiveram e uma causa de sofrimentos. Os embaraços que o Espírito encontra para suas manifestações se lhe assemelham às algemas que tolhem os movimentos a um homem vigoroso. Pode dizer-se que os cretinos e os idiotas são estropiados do cérebro, como o coxo o é das pernas e dos olhos o cego.

mporta se distinga o estado normal do estado patológico. No primeiro, o moral vence os obstáculos que a matéria lhe opõe. Há, porém, casos em que a matéria oferece tal resistência que as manifestações anímicas ficam obstadas ou desnaturadas, como nos de idiotismo e de loucura. São casos patológicos e, não gozando nesse estado a alma de toda a sua liberdade, a própria lei humana a isenta da responsabilidade de seus atos.